

Sinais e Sintomas

Alguns exemplos são:

Dislexia:

- Dificuldade na aprendizagem de poemas/cantigas, rimas e letras;
- Dificuldade em noções temporais;
- Dificuldade em associar letras aos sons;
- Fuga a atividades de leitura;
- Leitura lenta e/ou pouco expressiva;
- Dificuldade na pronúncia de palavras longas, desconhecidas ou pouco comuns;
- Substituição de palavras.

Disortografia:

- Dificuldade em escrever o que ouve;
- Erros ortográficos (omissões, adições, inversões, etc.);
- Substituição de letras por outras parecidas;
- Dificuldade em recordar regras de ortografia.

Discalculia:

- Dificuldade em contar e efetuar cálculos simples;
- Dificuldade em identificar números;
- Dificuldade em compreender símbolos e quantidades;
- Dificuldade nos conceitos de medidas, horas e valor do dinheiro;
- Dificuldade em resolver problemas matemáticos.

Disgrafia:

- Traçados muito grossos/finos ou pequenos/grandes;
- Ritmo de escrita demasiado rápido ou lento;
- Letras sobrepostas ou ilegíveis;
- Dificuldade em utilizar corretamente a caneta/lápis.

Nem todas as crianças que demonstram sintomas têm dislexia, disortografia, discalculia e/ou disgrafia.

A avaliação psicológica é fundamental.

Dislexia
Disortografia
Discalculia
Disgrafia

FALE CONNOSCO

Rua Pedro de Santarém nº 144,
Secção C - Santarém

243 154 201 | 910 454 736

geral@desportiva-mente.pt

www.desportiva-mente.pt

O que é?

A **dislexia** é uma perturbação específica de aprendizagem que influencia a **capacidade leitora e a interpretação**. Estas dificuldades resultam de um défice na componente fonológica.

A **disortografia** é uma dificuldade relacionada com um conjunto de **erros de escrita** que afetam a palavra. Afetam as **aptidões da escrita e a capacidade de compor textos**.



A **discalculia** influencia a **capacidade de compreender e manipular números**, interferindo com as competências matemáticas.

A **disgrafia** afeta a qualidade da escrita no que respeita ao **traçado ou à grafia**.

Perguntas frequentes

A dislexia é hereditária?

A prevalência da dislexia entre membros da mesma família é elevada considerando-se, assim, a história familiar como fator de risco.



A dislexia tem cura?

Não. No entanto, pode sofrer bastantes melhorias caso a criança seja estimulada com um programa de intervenção adequado ao seu caso.



As crianças que têm dislexia têm baixa inteligência?

Não. Para uma criança poder ser diagnosticada com dislexia, tem que apresentar um QI dentro ou acima da média.

Intervenção

A intervenção é construída a partir do diagnóstico, sendo **adaptada a cada caso**. Assim sendo, trabalham-se as áreas mais necessitadas (por exemplo, ritmo da leitura, interpretação de textos, grafismo, erros ortográficos, compreensão de problemas matemáticos, etc.) através de estratégias **facilitadoras e motivadoras** para a criança.



É, também, importante existir uma ponte constante com a escola e com a família para que as capacidades da criança sejam **continuamente estimuladas nos diversos contextos** em que se insere.